



REGULAMENTO DO TIRO DE PRECISÃO – ARMAS CURTAS

1. OBJETIVOS:

Regulamentar a competição de Tiro de Precisão – Armas Curtas (TPAC), disputadas individualmente, para os atletas filiados e convidados da Federação Espírito-Santense de Tiro Prático.

2. MODALIDADE:

Consiste em atirar em um alvo de papel que possui pontuação de 1 a 10 com um total de 20 disparos, sendo:

- Alvo a esquerda: 10 disparos a 10 metros em 2 minutos;
- Alvo a direita: 10 disparos a 20 metros em 2 minutos.

O atleta, em cada posto de tiro, obrigatoriamente deve disparar 10 (dez) tiros;

Caso uma munição venha a falhar, o atleta pode substituí-la, porém, o tempo não é paralisado;

Caso um disparo atinja o alvo inverso, o mesmo deve ser obreado e ignorado na contagem de pontos, o árbitro é responsável pelo apontamento do tiro em questão;

O atleta que não disparar os 10 (dez) tiros será pontuado com -10 (menos 10) para cada disparo não efetuado, seja por falha no equipamento (arma ou munição) ou por término do tempo;

A arma não deve ser apoiada em nenhuma superfície que forneça estabilidade ao atirador, mesmo que seja uma parte do corpo;

O competidor deve estar em pé e com o corpo totalmente ereto;

Deve-se utilizar apenas pistolas ou revolveres;

Deve-se utilizar apenas o alvo indicado no ANEXO A;

A montagem da pista deve ser idêntica a indicada no ANEXO B.

3. CATEGORIA:

A modalidade está em fase de experimentação, portanto, até 01/01/2027 não haverá separação por categorias, todos competidores pontuarão como overall.



REGULAMENTO DO TIRO DE PRECISÃO – ARMAS CURTAS

4. DIVISÕES:

- IRON: armas que possuem sua mira de ferro com calibre superior ao .22;
- OPTIC: armas que possuem miras com red-dot com calibre superior ao .22;
- IRON LIGHT: armas que possuem sua mira de ferro com calibre igual ao .22;
- OPTIC LIGHT: armas que possuem miras com red-dot com calibre igual ao .22.

5. USO DE MUNIÇÃO:

- Não há medição de fator para a munição;
- As munições podem ser originais e/ou recarregadas.

6. DAS SUMULAS:

Após o final dos disparos de todos os membros do esquadrão, se dará a apuração pelo juiz apontador, assinaturas dos árbitros e competidores na súmula.

7. DESEMPATE:

Em caso de empate, ao final da última série, serão adotados os seguintes critérios para desempate:

- Maior resultado obtido na última série;
- Persistindo o empate, o vencedor será o atirador que fizer a maior pontuação em um novo desafio de 5 (cinco) disparos a 20 metros em um novo alvo;
- Persistindo o empate perderá o atirador que tiver idade menor do que seu oponente;
- Por desistência do oponente aos itens impostos acima.

8. ASPECTOS DE SEGURANÇA, COMPORTAMENTO NA PISTA E PENALIDADES:

É de responsabilidade de cada atirador o respeito às normas de segurança no manuseio de armas de fogo e munições, zelando preventivamente contra disparos acidentais, trafegando pelas instalações dos clubes sempre com as armas abertas e desmuniciadas ou com safety flag inserido em sua câmara;

O uso de óculos de proteção e protetores de ouvido são obrigatórios em todo o estande de tiro;

É proibido virar o cano da arma em direção aos demais atletas da esquadra antes e após disparar contra o alvo, bem como na hora de municiar ou desmuniciar. É recomendável que na transição entre os postos de tiro, o atleta use um coldre ou a própria maleta da arma que deverá estar totalmente desmuniciada nesta ocasião;



REGULAMENTO DO TIRO DE PRECISÃO – ARMAS CURTAS

O atirador que se comportar inconvenientemente com ofensas, agressões, retardamentos, uso indevido de armas, com uso de álcool (bebidas), narcóticos e qualquer fato que atente contra a boa conduta do esporte, será desqualificado da competição;

Não será permitido o consumo de bebidas alcoólicas, pelos atletas, nos clubes antes do término das provas;

Caso a arma quebre ou tenha sua utilização inviabilizada por qualquer outro motivo, o atirador tem até 10 (dez) minutos para consertá-la ou substituí-la.

9. ARBITRAGEM

O competidor que deseja uma revisão oficial de uma questão competitiva pode apresentar um pedido de arbitragem.

Limite de tempo: O protesto deve ser preparado por escrito e apresentado ao Diretor da prova dentro de uma hora da ocorrência da "violação" e antes do encerramento da competição no mesmo dia da ocorrência.

Taxas e reembolso: Um pedido de arbitragem deve ser acompanhado de uma taxa em dinheiro no valor integral da inscrição. Se o protesto for decidido em favor do competidor, a taxa será devolvida ao competidor.

Preparando o recurso: O competidor é responsável pelo preparo e entrega do recurso por escrito, juntamente com a taxa apropriada. Ambos devem ser apresentados ao Diretor da prova dentro do período de tempo especificado.

Conselho de arbitragem: Após o recebimento de um pedido para arbitragem válido, o Diretor da prova irá convocar um Conselho de Arbitragem, que consiste de três competidores experientes.

Tempo Limite de Decisão: O Conselho de Arbitragem deverá tomar uma decisão antes que seja divulgado a premiação.

Decisão é final: A decisão do conselho é final e não pode ser objeto de recurso.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Esta competição entra em vigor a partir de janeiro de 2026 e suas regras estão em construção, em caso de dúvidas ou falta de viabilidade da regra, o diretor de arbitragem da federação deverá ser consultado para o veredito final.



REGULAMENTO DO TIRO DE PRECISÃO – ARMAS CURTAS

ANEXO A ALVO OFICIAL DA COMPETIÇÃO

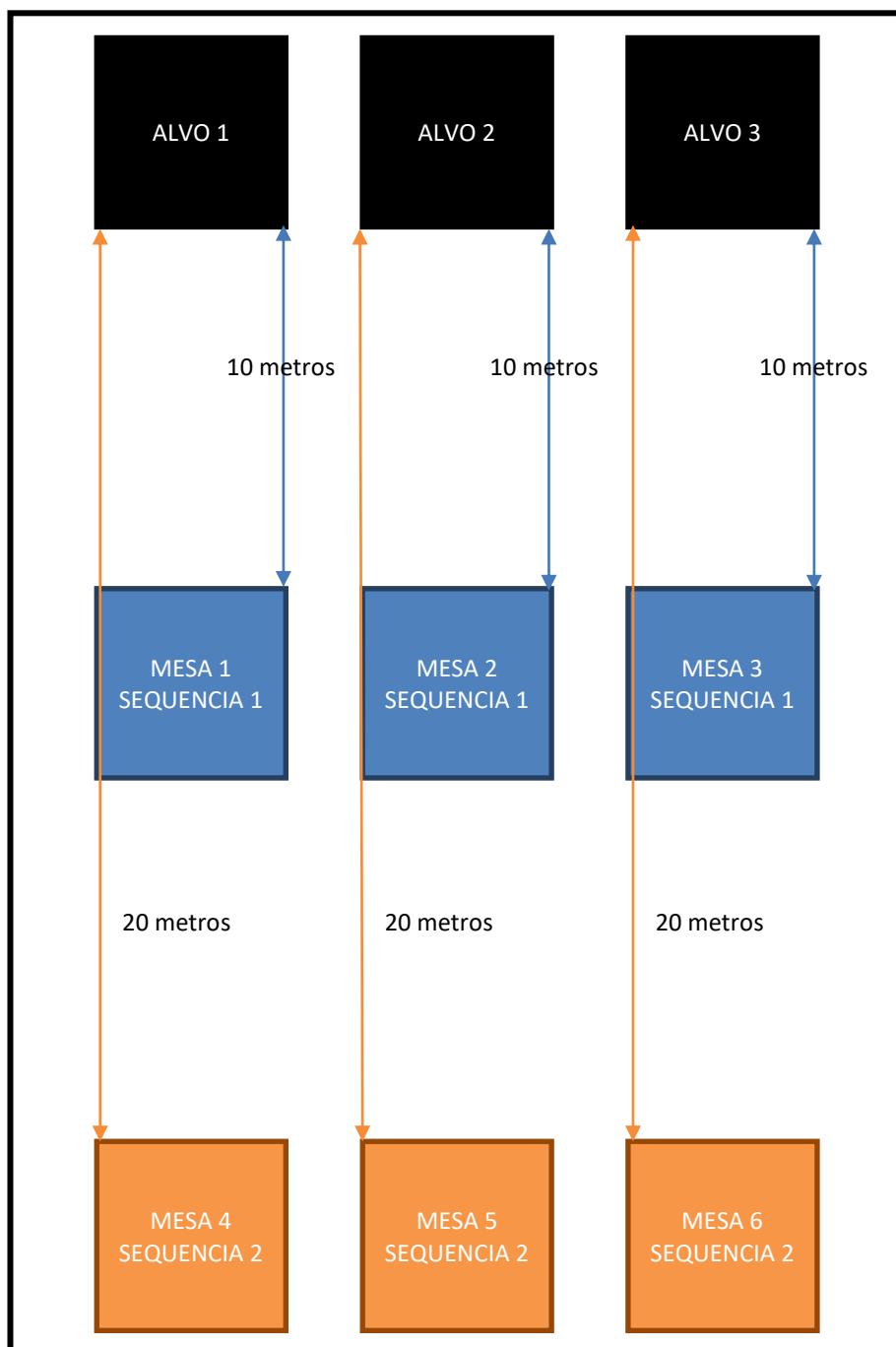


Alvo Tiro rápido de precisão – CBTP

Link: <https://alvosng.com.br/produto/cbtp/alvo-tiro-rapido-de-precisao/>

REGULAMENTO DO TIRO DE PRECISÃO – ARMAS CURTAS

ANEXO B BRIEFING PARA MONTAGEM DA PISTA



- Não é obrigatório a montagem das 3 linhas de tiro;
- O clube pode optar por montar de 1 a 6 linhas de tiro, a depender da sua necessidade.